

Informe Epidemiológico da Febre Amarela (19/02)

19 de Fevereiro de 2019 , 15:30

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) publica, nesta terça-feira (19/02), o segundo Boletim Epidemiológico referente à terceira onda da [Febre Amarela](#), correspondente ao período de monitoramento da doença entre julho de 2018 a junho de 2019.

As duas primeiras ondas ocorridas em Minas Gerais correspondem aos períodos sazonais de 2016/2017 e 2017/2018, que ocorreram em áreas distintas do estado. A epidemia do período de 2016/2017 esteve focada principalmente nos Vales do Rio Doce e Mucuri e em parte da Zona da Mata e Jequitinhonha. Para o período de 2017/2018 as principais áreas atingidas foram a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata e parte das regiões Campos das Vertentes, Oeste e Sul/Sudoeste mineiro.

No período de monitoramento 2018/2019, até a presente data, não foram registrados casos humanos confirmados de febre amarela silvestre no estado de Minas Gerais. Neste período de monitoramento 2018/2019, foram registradas epizootias em 167 municípios do estado de Minas Gerais. Houve epizootia confirmada para febre amarela apenas no município de Varginha, em outubro/2018. Além dessa epizootia confirmada, 119 municípios apresentam epizootia em investigação e 47 municípios epizootia indeterminada (sem coleta de amostra).

Para o período de 2017/2018, até junho de 2018, foram registrados 527 casos confirmados, dos quais 178 evoluíram para óbito, representando uma letalidade de 33,5%.

No período de 2016/2017, período onde foram registrados 475 casos confirmados de febre amarela silvestre no estado de Minas Gerais, 162 evoluíram para óbito, com uma letalidade de 34,1%.

O Estado de Minas Gerais, em sua totalidade, é área com recomendação para vacinação contra febre amarela desde o ano de 2008. A vacina de febre amarela é indicada a partir dos nove meses de idade, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. A meta é alcançar cobertura vacinal de pelo menos 95% da população elegível no estado.

Atualmente, a cobertura vacinal acumulada de febre amarela em Minas Gerais está em torno de 92,71%. Ainda há uma estimativa de 2.726.228 pessoas não vacinadas, especialmente na faixa-etária de 15 a 59 anos de idade, que também foi a mais acometida pela epidemia de febre amarela silvestre ocorrida em 2017 e 2018. Entre os 853 municípios do Estado, 18,28% (156) deles não alcançaram 80% de cobertura vacinal; outros 35,75% (305) dos municípios têm entre 80% e 94,99% de sua população vacinada; com mais de 95%, estão 45,97% (392) das cidades mineiras.

» [Clique aqui](#) e confira o **Informe Epidemiológico da Febre Amarela em Minas Gerais (19/02)**

A forma mais eficaz de evitar a febre amarela é por meio da vacinação. As ações de intensificação vacinal estão sendo realizadas, continuamente, em 853 municípios mineiros. O Estado ainda apresenta 17 Unidades Regionais de Saúde com cobertura vacinal menor que 95%. Portanto, ainda é necessário a continuidade das ações de vacinação para garantir a homogeneidade da cobertura em todos os municípios, de acordo com a meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

» **Saiba mais sobre a doença, [aqui](#).**

Por Jornalismo SES-MG

[Enviar para impressão](#)